

# A VEMARIA

DOCE CORAÇÃO

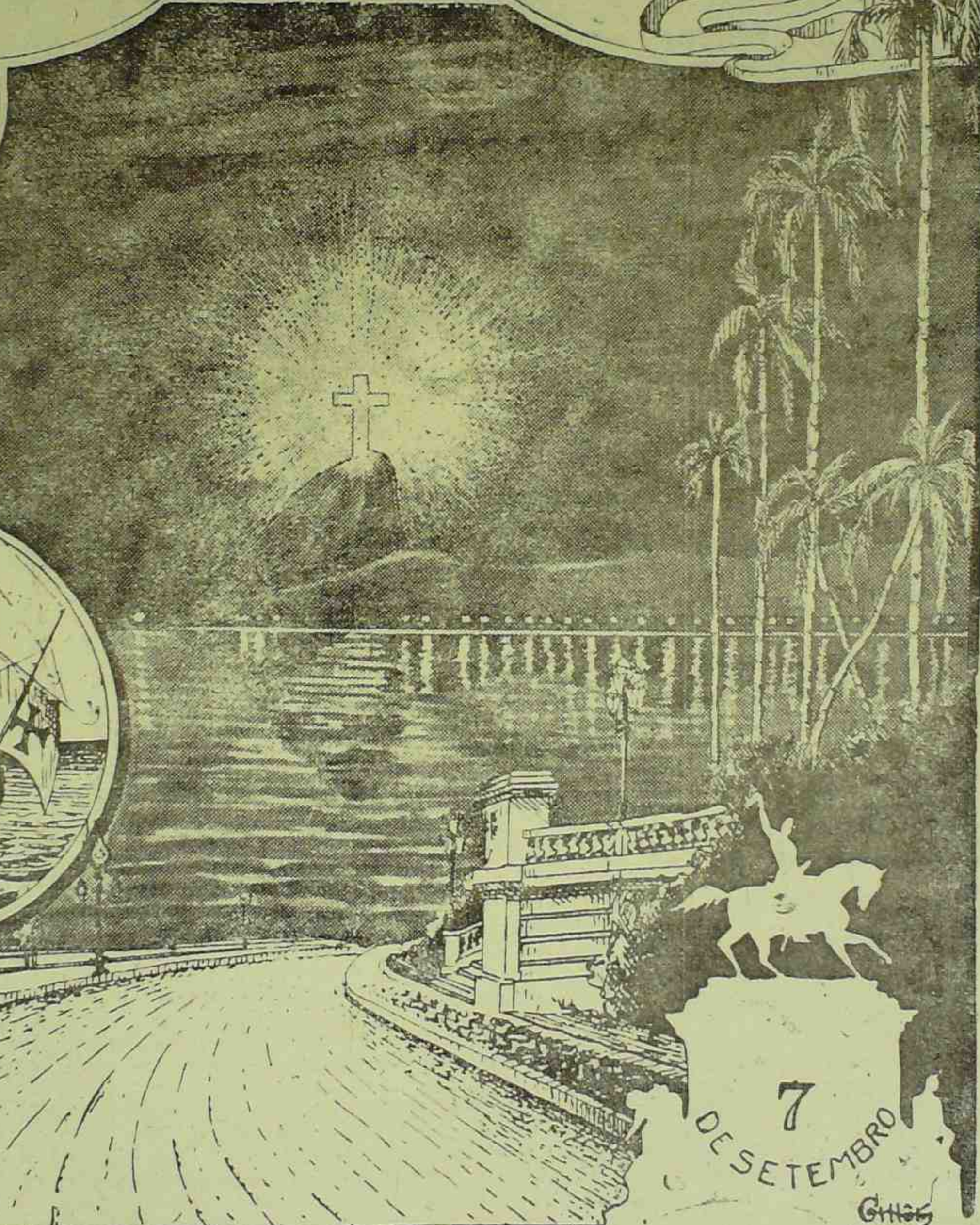
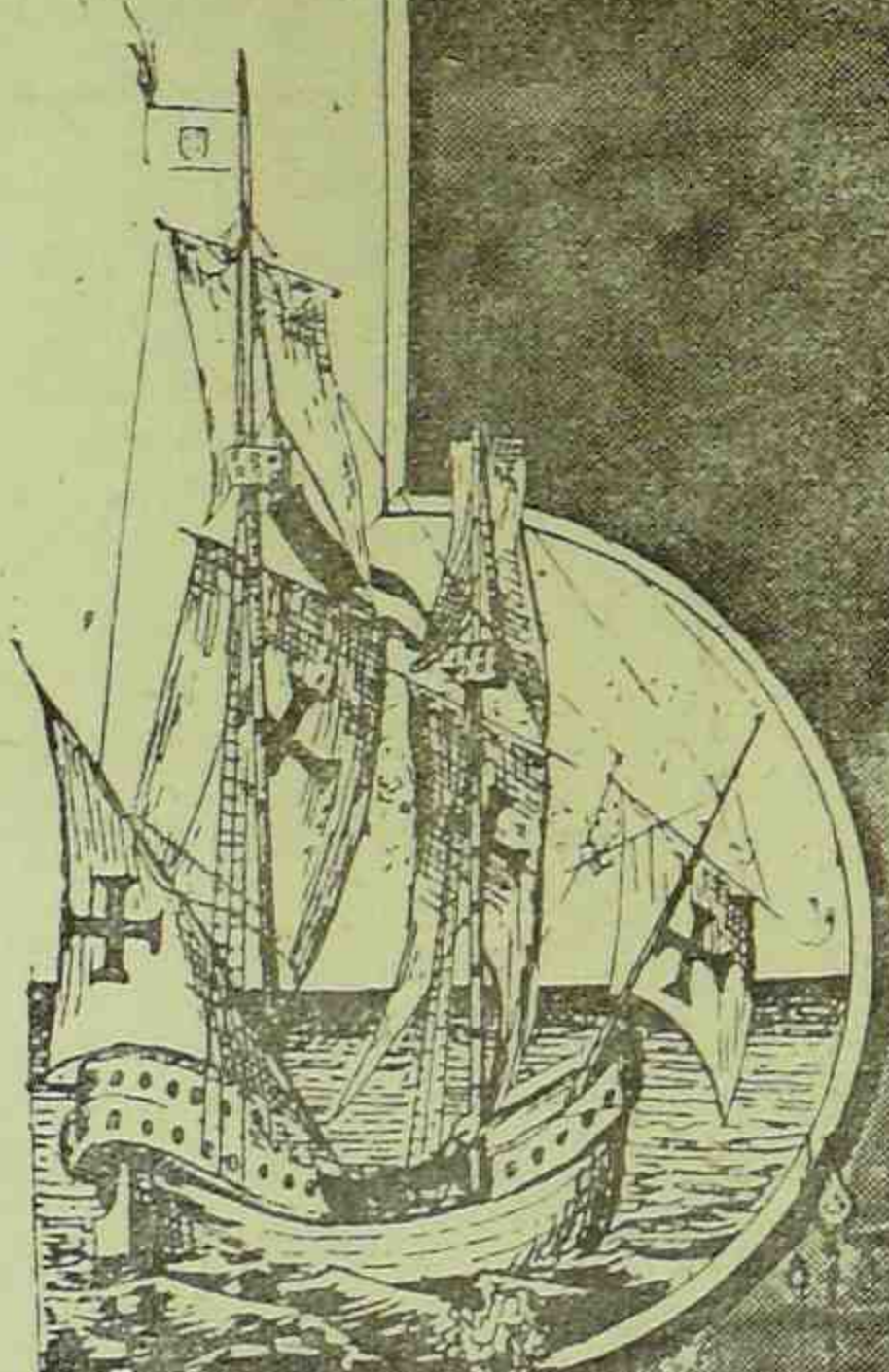
DE MARIA

SÊDE NOSSA SALVAÇÃO

1822

1922

COMMEMORAÇÃO DO 1º CENTENÁRIO DA  
INDEPENDÊNCIA DO BRAZIL



7  
DE SETEMBRO

Gilias





# "SUL AMERICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Seguros em vigor . . . Rs. 258.400:000\$000  
 Fundos de garantia . . . " 53.324:673\$609  
 Receita do ultimo exercicio finan-  
 ceiro . . . . . Rs. 17.247:065\$727

FUNDADA EM 1895

O activo da Companhia cautelosamente empregado produziu no exercicio encerrado em 31 de Março de 1921 a renda de 7 1/2 %

## ▲ "SUL AMERICA,"

emite as mais modernas e liberaes Apolices sobre os contractos de Seguros de vida, com as clausulas de **Incapacidade e Renda annual** com isenção do pagamento de premios durante a **in-capacidade total e permanente do segurado** em consequencia de **enfermidade ou accidente**. **Dupla indemnização** se a morte fôr determinada por **ACCIDENTE FATAL**

Pagamentos feitos aos segurados e seus beneficiarios na importancia de mais de \$0.500:000\$000

MAIS DE 14.000 PESSOAS renovaram os seus seguros de vida na "SUL AMERICA," durante o anno fi-nanceiro passado, confirmando, assim, a sua confiança na Companhia.

**FAÇAM** os seus seguros, **POR CARTA, DIRECTAMENTE,** depois de prestadas todas as informações e detalhes, pelo Inspector

**LELLIS VIEIRA**

Avenida Hygienopolis, 35 - S. PAULO

**Nota:** LELLIS VIEIRA irá pessoalmente ás localida-des, para fazer os seguros, chamado por carta.

S. PAULO

Endereço Telegr. «CASALLA»  
 Caixa Postal N. 177

**Casa Allema**

— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jahu, Ribel-rão Preto e Rio de Janeiro

ARTIGOS FINOS PARA

FAZENDAS

HOMENS — SENHORAS — CRIANÇAS

CONFECÇÕES

CAMISARIA

■■■■■■■■■■

BIJOUTERIAS

RENDAS

ARMARINHOS

ESPECIALIDADE:

FLORES

ESPECIALIDADE:

Enxovaes completos para  
 Noivas, Noivos e Recem-  
 Nascidos. Officinas proprias

ROA DIREITA 16-20 **Casa Allema** SCHÄDLICH & C.

Installações completas  
 Moveis, Tapetes, Decorações  
 Officinas proprias

## VERMIOL RIOS

Salvador das Criações

Mais uma honrosa carta do grande cientista brasileiro Dr. A. Felício dos Santos. — Rio, 26 de Agosto de 1919. — Caro amigo. — Recebi a sua segunda remessa de VERMIOL RIOS para os pobres de Santa Thereza. Agradeço-lhe por mim e por elles, porque é na verdade uma excellentes esmola. A verminose é um terrivel flagello generalizado em o nosso paiz. E quantas vezes é desconhecida esta causa de tão variados soffrimentos! O Vermiol por mim administrado tem produzido maravilhas, e até quasi resurreições. Em alguns é surpreendente a quantidade de vermes expellidos com uma unica dose, e não tenho visto inconveniente ou accidente algum na administração delle. Muita paz e alegria lhe deseja ao Senhor. — Seu am., (Ass.) A. Felício dos Santos. — P. S. Pode publicar estes meus depoimentos; desejo que elles influam para a vulgarisação de tão util medicação.

E' o unico Vermífugo-Purgativo de composição exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente Infallível e completamente Inoffensivo. Pode-se com toda confiança administrá-lo ás criações, sem recelo de incidentes nocivos á saúde. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalisados medicos e humanitarios pharmaceuticos.

A' venda em todas pharmacias e drogarias

Depositarios: **Silva Gomes & Comp.**

Rua 1.º de Março, 149 e 151

RIO de JANEIRO





# Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ANNO XXIV

ASSIGNATURAS:

ANNO . . . . . 5\$000

PERPETUA . 100\$000

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO  
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS  
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

São Paulo, 1 de Abril de 1922

Redac. e Administ.

R. JAGUARIBE 73 - S. PAULO  
C. POSTAL 615 - TEL. CID. 1204

NUMERO 13

## O ANJO DA ANNUNCIACÃO

«MINHA FORTALEZA, DEUS»



O desmaiar dos últimos clarões da tarde, entre nuvens brancas e amarellas com as bordas avermelhadas dum fogo que se extinguiu nas orlas azues do horizonte, os sinos da igreja com suas linguas metallocas badalando pausadamente, lembram todos os dias ao povo christão o grandemysterio da encarnação do Filho de Deus, e o povo verdadeira-

mente religioso, suspendendo as occupaões precisas ou o proprio descanso que começou a desfructar após a labuta diaria, reza em côro, como em viva competencia de louvores á Rainha do céu, as tres Ave Marias, entremeiadas dos historicos versos, começando pela palavra que deu o nome a esta oraão: *Angelus*. O Anjo do Senhor annunciou a Maria.

mo o meu nome, e garantida de exito como a omnipotencia daquelle que me manda falar aos homens». E com essa confiança plena, com a segurança daquelle que está no alto dos céus e commanda no exercito das estrelas, como no fremir das ondas escumosas e no impeto dos ventos e no rugir das tempestades, assim as palavras do Archanjo Gabriel, assim as suas mensagens surtirão effeito por quanto sejam extraordinarias, sublimes e estupendas.

Nas visões propheticas de Daniel, príncipe e governador da Chaldea, em cuja presença tremiam os potentados da Babylonia, de Elam e da Persia, por ser o mais proximo válido de seus soberanos, Gabriel vendo ante si prostrado o grande propheta, annuncia as luctas ingentes e as quedas successivas dos grandiosos imperios do Oriente e logo lhe faz antever com uma antecedencia de quinhentos annos, marcando até as datas, a vinda do Redemptor, a sua paixão e morte ás mãos do povo judaico e a sorte infeliz que de novo havia de cahir sobre a raça de Jacob pelo enorme crime do deicidio que nas alturas daquelles tempos ninguem poderia imaginar e muito menos prevêr.

Chegam os dias em que vão findar as setenta semanas de annos annunciadas a Daniel, e quando os judeus parecem andar como esquecidos duma prophecia que tanto lhes interessava, não querendo contrariar a Herodes que pretendia arvorar-se em enviado do Senhor, apparece de novo Gabriel á S. Zacharias, quando de thuribulo na mão está a incensar á gloria de Deus com os mais gratos perfumes do Oriente: annuncia-lhe uma grande fe-

E esse Anjo de Deus que entre milhares e milhões de anjos foi escolhido nos supernaes conselhos para annunciar á humanidade a maior das obras divinas, foi Gabriel, que em seu nome hebraico traz o elogio dos altos destinos da sua missão sobre a terra: *Fortaleza de Deus*, ou antes e com expressão da nobre confiança no irresistivel poder, recebido do Altissimo: «Minha fortaleza, Deus».

«Meu poder e grandeza, toda vêm de Deus; mas, por isso, a minha missão é sagrada, co-



hoidade, vai ter nos annos de sua velhice o primeiro, o unico e suspirado filho que será S. João Baptista, que será grande deante do Senhor e caminhará com a virtude e espirito dum novo Elias diante do Redemptor promettido.

Approxima-se, pois, aceleradamente a chegada do Messias, e como já observou S. Julião, arcebispo de Toledo, falando aos judeus, o mesmo mensageiro celestial que annunciou o longo periodo das setenta semanas, foi enviado pelo conselho da Sma. Trindade á Virgem escolhida de Nazareth para convidal-a a aceitar a sublime honra de ser Mãi do Filho de Deus, sem despejar da sua frente a coroa de olentes lirios de sua virgindade.

E eis o principal ministerio desempenhado na terra pelo anjo Gabriel; a commissão mais nobre e elevada que podia caber a um mensageiro do céu acerca das creaturas humanas: á voz de Gabriel, correspondida por Maria Virgem, accetando por divina ordenação a mais elevada e honrosa dignidade que lhe podia caber no mundo, todas as creaturas exultaram de immensa alegria e ajoelharam ante a imagem mais portentosa da formosura de Deus. Pouco depois a mesma Virgem Maria, confessando a Isabel a grandiosa

maravilha realizada em seu seio, exclamava que Deus fizera uma demonstração do poder de seu braço, demonstração mais patente da grandeza divina que todas as maravilhas contempladas pela extensão do Universo.

Assim o anjo Gabriel podia tambem exclaimar após o successo feliz de sua mensagem, interpretando o seu proprio nome: Minha fortaleza, Deus: por meu ministerio chegou a ser realidade esse portento, esse prodigio da fortaleza divina que supera as demais obras da destra do Excelso, o Filho de Deus eterno, feito homem por amor dos homens no seio divino da Virgem.

Nos primeiros dias do mundo o anjo da perdição, com sua palavra seductora, fez cahir a mulher da alta dignidade de filha adoptiva de Deus e mãe santificada de todos os viventes, e quando ia assomar entre os picos annuviados do horizonte o sol da redempção, o anjo Gabriel, mensageiro da paz entre Deus e os homens, apparece á mulher bemdita e lhe annuncia jubiloso que ella havia de trazer-nos o fructo das promessas e o Rei esperado que ia sentar-se no throno de David, e para o bem dos povos nunca haviam de ter fim os dias de seu venturoso reinado.

P. LUIZ SALAMERO, O. M. F.



## Felicitações da Camara dos Deputados pela eleição do Papa Pio XI

DANDO cumprimento a uma delegação da Camara, uma commissão de tres deputados visitou no dia 23 o Sr. Nuncio Apostolico, levando-lhe as felicitações pela eleição do Papa Pio XI. Recebida no salão de honra da embaixada da Santa Sé, fallou em nome de seus collegas o Sr. Augusto de Lima, que pronunciou o seguinte discurso:

“Monsenhor. A Camara dos Deputados deliberou, unanimemente, em sessão de hontem, significar a V. Ex., por nosso intermedio, os seus sentimentos de regosijo pela elevação ao Solio Pontificio do Santo Padre Pio XI.

A historia do Brasil é um capitulo da historia da civilização christã, e o povo brasileiro, nascido á sombra da cruz, que guiou os navegadores aos grandes descobrimentos, tem sido, através de todas as vicissitudes da politica, fiel á autoridade especial inherente ao Soberano Pontifice com cujas doutrinas sempre se fortaleceu o poder temporal do Estado e a cuja sombra benefica se constitui a familia brasileira. Devassado pelos missionarios da fé catholica, teve o Brasil nella um dos mais solidos sustentaculos da unidade e integridade do seu territorio, e nas doutrinas da sua moral religiosa o melhor manancial da pureza dos costumes, da obediencia ás leis e da disciplina social.

Consagrando os principios liberaes da tolerancia religiosa, a Constituição Republicana não desconhece a influencia exercida na alma nacional pela fé em que commungam quasi todos os brasileiros, o que leva os representantes da sua soberania a manter com a Santa Sé e a zelar com o maior carinho os antigos e tradicionaes laços de amizade e respeito.

Estes sentimentos sobrelevam e se exaltam no actual momento em que todos os paizes do mundo, mal convalescidos da catastrophe da guerra e luctando ainda com crises de toda a ordem, appellam para o ideal de fraternidade humana, que só a palavra divina pode tornar accessivel. O orgão dessa palavra incarna-se hoje no Santo Padre Pio XI, cuja benção inaugural do seu papado transpôz as muralhas do Vaticano e do alto da sacada da Basilica de S. Pedro, “coram populo”, se estendeu a todos os povos da terra.

A parte preciosa que coube ao Brasil na indulgencia desse gesto sagrado bem merece do povo, cujos representantes no Camara a que pertencemos, aqui nos enviaram para dizer a V. Ex. Monsenhor Nuncio Apostolico, todo o seu regosijo pela ascensão de S. S., cuja corte soberana aqui representa V. Ex., cercado da estima e admiração do povo brasileiro”.

Respondeu o representante da Santa Sé, fazendo votos pela prosperidade do Brasil.

A commissão de Deputados foi composta dos Srs. Carlos Maximiliano, Conego Galvão e Augusto de Lima.



# Que beleza...

Como os tempos mudam.

Antigamente, em tempos idos, os paes esforçavam-se por dar aos seus filhos uma educação esmerada, alegrando-se quando percebiam que o cuidado e desvelo que lhe dispensavam, produziam fructos; pois certos de que elles seguiam os seus ensinamentos, as suas lições, podiam radiantes contar mais tarde com filhos obedientes, uteis á familia e á patria.

Hoje, os habitos são outros.

Vejamos, por exemplo, como procede a familia X.

Imaginem !

Empreitou mediante cinco mil réis por mez, um preto qualquer, para ir trez vezes por semana á casa, afim de entreter com historias da Carochinha, nada menos de cinco interessantes creanças.

Mas, para que ?

Si eu, carissimos leitores, não vos explicar, acredito que tereis um enigma a resolver.

Ficando em casa as cinco creanças entretidas, a mãe e duas tias, podem despreoccupadamente, gostosamente, dirigirem-se ao cinema, demonstrando assim, que preferem deixar as creanças numa companhia talvez não muito recommendavel a terem de perder uma diversão prejudicial.

Infelizmente, o que hoje escrevo é um facto, mas um facto que só se verifica na educação moderna.

Que o diga o distincto e illustre moralista Lellis Vieira.

FRANCISCO SOARES

*Campinas, Março de 1922.*

Numa interessante estatistica que acaba de publicar a «Labor Gazette», de Londres, diz que durante o anno passado, em consequencia das grêves, se perderam 86.000.000 de dias de trabalho no Reino Unido, sendo esta a maior perda de tempo de trabalho já registada nas Ilhas Britannicas, pelo mesmo motivo, e tres vezes maior que a verificada no anno anterior.

O numero de trabalhadores envolvidos nos movimentos paredistas do anno passado, ainda ao que informa o mesmo jornal, é de cerca de 1.800.000



«EU SOU O BOM PASTOR»

## MORRER...

A' I. B. A.

Morrer... bem sei que vou morrer um dia...  
Talvez seja amanhã, hoje talvez...  
Tenho n'alma uma dôr que me crucia  
E que o encanto da vida me desfez;

Apagou-se em meu peito a luz que ardia,  
E eu espéro, serena, minha vez...  
Só quizera morrer entre a poesia  
De uma noite enluarada neste mez...

Oh! Que bello seria, olhos cerrando  
E a fronte em vossos hombros apoiando,  
Ante as benções de Deus e do luar,

Cantar ainda uma vez e apoz, aos poucos,  
Esquecendo os passados sonhos loucos.  
Pelo espaço, sorrindo me lançar...

MILERBA ARIXANDELA



# Semanaes

VAMOS hoje tratar de um assumpto de magna importancia para todos nós catholicos, qual seja o da MINHA CANDIDATURA A DEPUTADO ESTADUAL pelo 1.º districto, levantada, não pelo humilde signatario das *Semanaes*, mas, pelos seus amigos e irmãos em fé religiosa. Embora politico, como membro do directorio do districto da Sé, nesta capital, Juiz de Paz ha 14 annos em exercicio effectivo do cargo, e um dos redactores do organo do Governo do Estado, o "Correio Paulistano", nunca fui, em rigor, um militante nas lutas eleitoraes, occupando aquelles cargos, por confiança pessoal dos chefes da situação. Sempre entendi, no emtanto, que os parlamentos devem ser uma reunião de todos os altos pensamentos, destinados á grandeza do paiz e á felicidade do povo.

Si é certo que a Republica, na sua lei fundamental desinteressou-se da parte religiosa da nação, ou melhor, chegou mesmo a separar a Igreja do Estado, não é menos certo que o sentimento unanime dos brasileiros, em questão de fé, é o seu profundo, tradicional e enthusiastico catholicismo.

Temos no Congresso do Estado, respeitaveis representantes do povo, que professam publicamente a nossa religião e a praticam sem nenhum respeito humano, dando os mais bellos exemplos de edificação e piedade christans. Mas, são homens, todos, dignos do nosso respeito, eleitos pelos partidos politicos que não cogitam de representação essencialmente religiosa.

O meu caso, é pois, um caso excepcionalissimo. Eu pretendo, de accordo e por iniciativa dos meus amigos, ser principalmente, na Camara dos Deputados, um representante, apoucado embora, do pensamento catholico do povo, zelar e defender, os interesses do commercio e da industria, actividades a que me consagrei durante muitos annos. Não tenho vaidades, nem posso ter, porque os meus principios de fé repellem semelhante fraqueza. E, ser deputado catholico, no Congresso, não quer dizer acariciar ambições nem pretender destaques publicos. Penso, porém, e todos os catholicos pensarão commigo, que não será de mais no seio do nosso Legislativo, um espirito essencialmente devotado á Igreja e ás bellezas da religião. Tambem não é de mais confessar em publico, que ha muito que fazer na Camara, em materia de cultura religiosa. Vamos logo confessando egualmente, que, deputado catholico não é ir ás sessões da Camara de opa e livro de rezas, propondo um padre-nosso antes dos trabalhos...

E isto, porque seria ir de encontro ás leis civis, que baniram o signal da Cruz e as invocações a Deus, sempre que se reuniam os homens em character official.

Entretanto, mesmo sem padre-nosso e sem o *pelo signal da santa cruz*, o deputado catholico, fará no seio da representação estadual todo o empenho para que muita cousa com ares de

desprestigio da Igreja, se transforme em actos perfeitamente christãos.

Pelos calculos do bravo eleitorado do 1.º districto, penso que a minha humilde candidatura reunindo de 1.800 a 2.000 votos, em primeiro turno, será uma candidatura triumphante.

Conto com o apoio dos catholicos nesta empreitada, cuja victoria não me pertencerá, e sim á idéa que modestamente represento. Jornalista francamente ao lado da Igreja, com o meu apagado nome em baixo de tudo quanto escrevo, mantenho no "Correio Paulistano" organo official do honrado governo do Estado, a sessão "*Chronica Religiosa*", historiando diariamente a vida dos santos, commentando todos os domingos, os textos do Evangelho, escrevendo notas e observações de fundo religioso, propagando a fé, intrepidamente, analysando factos contrarios ao sentimento catholico do povo, emfim, na estacada, com desassombro, espalhando as maravilhas do catholicismo, a sua belleza e a sua necessidade, mormente nos nossos tempos. Na "Associação dos Ex-Alumnos Salesianos", como seu orador official tenho pronunciado discursos e conferencias de combate aos costumes desordenados da epoca, redigindo o "Monitor", organo daquela florescente associação. Já fui honrado pelo revm. vigario geral da archidiocese, Monsenhor Dr. Emilio Teixeira, com o convite para uma conferencia na Confederação Catholica, no salão nobre da Curia Metropolitana, dissertando sobre "A fé e a Patria", como na "União Catholica Santo Agostinho" já fallei sobre "Fé e Trabalho", fóra outros trabalhos de propaganda religiosa. E aqui, nas *Semanaes*, ha quasi 5 annos, venho fazendo o que posso, pela religião.

São estas, rapidamente enunciadas, algumas das credenciaes, que me habilitam a pedir o suffragio dos meus irmãos de Fé, em geral, aos revmos. sacerdotes das parochias, nomeando desde já, os confrades vicentinos, ex-alumnos salesianos, os zeladores dos Apostolados da Oração, as Ligas Catholicas, as Ordens Terceiras, as Irmandades, os Centros Catholicos, emfim, todos os nucleos de catholicismo, e individualmente, todos os que professam a nossa santa religião. A's senhoras catholicas e ás associações femininas, dirijo tambem o meu appello, pedindo as suas influencias no espirito dos eleitores para que prestigiem a minha candidatura, dando-me os seus votos. Nas localidades onde não posso ser votado, fóra do 1.º Districto, os amigos poderão trabalhar do mesmo modo, escrevendo a amigos em meu favor, para sufragarem a candidatura eminentemente catholica.

O 1.º Districto eleitoral compõe-se das seguintes localidades: S. Paulo, Santos, Santo Amaro, S. Vicente, Xiririca, Iguape, Cananéa, Guarulhos, Itapeccerica, Itanhaem, S. Bernardo, Cotia, Juquery, Parnahyba, Iporanga.

Assim, si Deus quizer, e os irmãos em fé ajudarem, teremos um Deputado Estadual, Catholico, na Camara, nas eleições que se realizam em 26 do corrente mez. PROMPTIFICO-ME A ENVIAR RAPIDAMENTE, *pelo correio*, AS CEDULAS QUE ME FOREM SOLICITADAS, DIRIGINDO-SE Á AVENIDA HYGIENOPOLIS, 35, S. PAULO.

*Lellis Vieira*



# A EUROPA NOVA E O CATHOLICISMO

Jacques Bainville, o brilhante redactor da «Action Française» disse em recente artigo, que que é talvez arriscado pretender fazer, em algumas linhas o esboço da situação da Igreja Catholica, ao findar o pontificado de Bento XV.

Não está, porventura, reconhecido, acrescenta, que a actual situação é a mais forte de ha longos annos para cá?

Num notavel estudo, M. René Pinon chegou, ha pouco, a conclusões que se podem resumir deste modo: o Catholicismo é um dos vencedores da guerra. Como tal, pôde-se dizer que bem soube aproveitar-se das circunstancias.

A queda do Tsarismo e a queda dos Hoenzollerns vibraram um fundo golpe nas suas religiões de Estado mais hostis a Roma; a orthodoxa e a lutherana. A ressureição da Irlanda trouxe para o Occidente um elemento catholico.

Na Allemanha, o centro catholico é o arbitro do Governo. E em França o regresso da Alsacia é uma interdição do velho anti-clericalismo.

A queda dos Habsburgos não diminuiu a influencia da Igreja nos paizes do Danubio. A Igreja adaptou-se, como se adapta sempre, ás circunstancias o ainda mesmo na democracia tcheco-slovaca, o espirito que ao principio se mostrou aggressivo começa a recuar.

Nos paizes da Europa continental, em todos elles, mais ou menos, existem partidos catholicos que sobem ao poder ou lhe prestam a sua colaboração. Nunca houve tantas nações com representação diplomatica junto da Santa Sé; as

que persistem no afastamento não fazem mais do que prejudicar-se a si proprias, e a França comprehendeu-o.

Quantos imperios derribados, emquanto a cadeira da unidade ficava de pé! O mundo inteiro não podia ficar insensivel a um facto tão evidente.

M. René Pinon notou, com intelligencia que este facto destróe as theorias do seculo XVII sobre a superioridade e expansão do protestantismo e sobre a decadencia da Igreja. Observa tambem que houve, talvez, em Wilson, e em Lloyd George, um pouco de preconceito anti-papista.

Mas que podem elles? No chaos em que a velha Europa se debatia, a ideia catholica tornou-se um dique natural contra a anarchia. A Igreja identificou-se com a ordem e é de ordem, sobretudo que o mundo precisa. A revolução e a democracia, asphyxiam-no. A dissolução mata-o.

A Igreja representa a unidade e a estabilidade. O Catholicismo é a organização e a pedra fundamental para a reconstrucção. E' um elemento com o qual a politica deve contar sempre. E a politica recenheceu-o nas honras prestadas a Bento XV e nas homenagens que lhe levou de toda a parte.



## OBULO DE S. PEDRO



	Somma anterior	465\$900
Caixa da Igreja		2\$000
Recolhido no sabbado		6\$000
Administração da Ave Maria		\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo		\$500
Barão do Amaral		1\$000
	<b>TOTAL</b>	<b>475\$900</b>

### Deus e o dinheiro

Conversavam um dia o cardeal Newman e um antigo amigo ministro do protestantismo.

— Estou convencido da divindade da Igreja Catholica — dizia o segundo mas uma invencivel repugnancia me impede de dar o passo decisivo. — Um sorriso, cheio de tristeza afflorou aos labios do cardeal, que conhecia bem a natureza daquella repugnancia. Tomando uma folha de papel, escreveu a palavra «Deus» e apresentou-a ao seu interlocutor, perguntando-lhe:

— Que vêdes?

— Deus, — respondeu o protestante.

— Está bem —

acrescentou o cardeal, e tomando uma grande moeda de ouro e cobrindo a palavra, indagou:

— E agora, que lêdes?

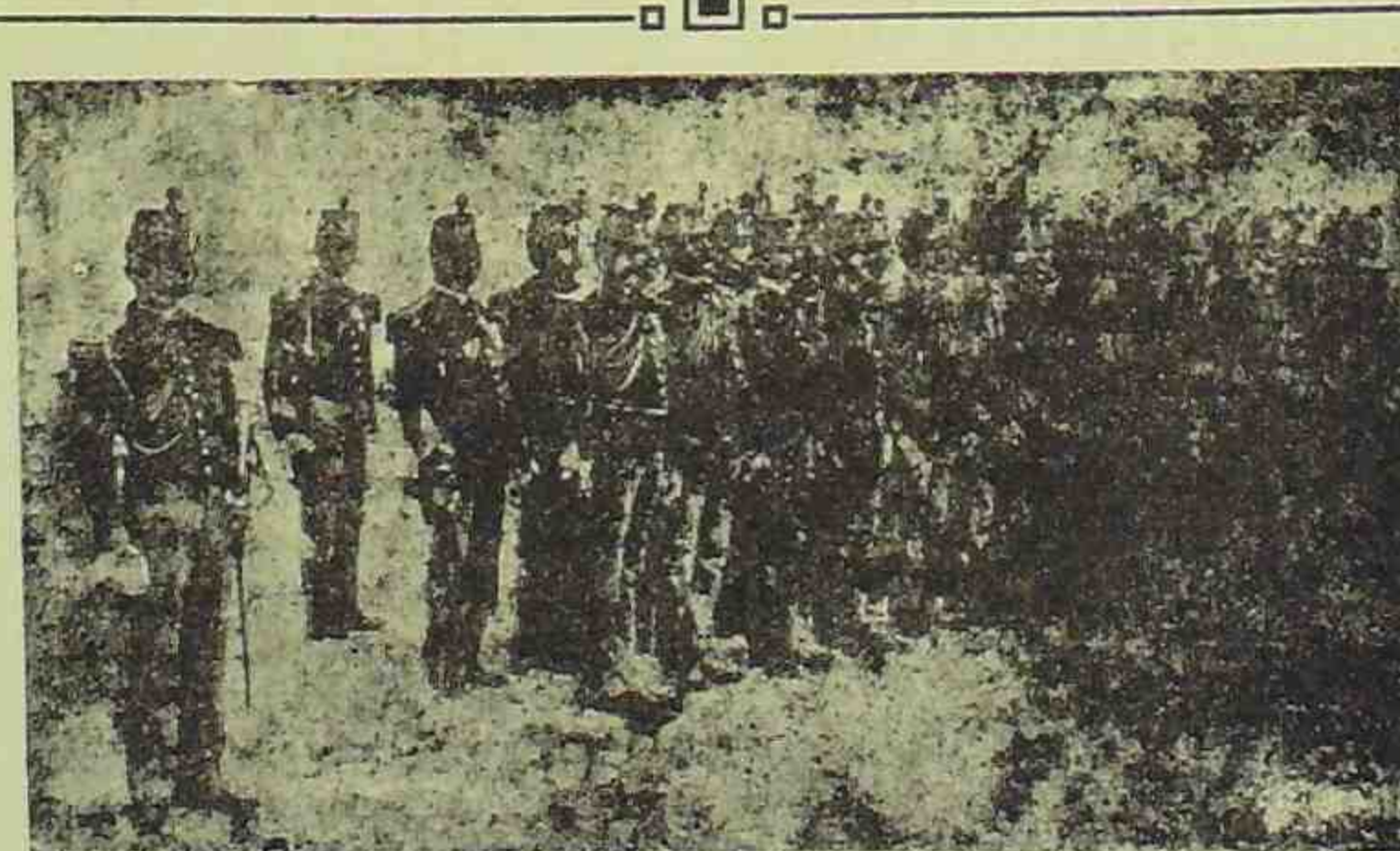
O desventurado percebeu o seu intuito, enrubeceu e baixou a cabeça.

Quantos catholicos deviam fazer outro tanto! A quantos lhes impede o dinheiro de ver a

Deus, cumprir as praticas que o honram, proceder segundo seus principios e doutrinas, e sacrificar-se por sua causa!...



Na republica Lethonia ha 500 mil catholicos distribuidos por 128 parochias, com 137 sacerdotes. O seu primeiro Bispo, Mons. A. Springo Wico, foi sagrado a 22 de Agosto de 1920. O Governo firmou uma concordata com a Santa Sé.



GUARDA PALATINA



## Notas uteis e scientificas

### CALENDARIO DO HORTICULTOR - Abril

— E' para o sul do Brasil o mez da sementeira dos cereaes europeus. Tem-se feito taes plantações tambem no mez de Março, mas a experiencia longamente repetida tem ensinado que é do meiado de Abril até ao fim de Maio, que os cereaes vegetam em melhores condições, livres já dos grandes aguaceiros, que tão prejudiciaes são á sua cultura, nesta parte do hemispherio. Para a cultura cerealifera se prestam melhor os Estados do Sul do paiz, isto é, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, a zona meridional de S. Paulo e Minas, onde têm sido coroadas de exito as experiencias que o governo destes ultimos iniciou ha annos, principalmente de trigo.

Em Abril começa se a colheita do milho, do arroz e do feijão precoce, e o corte da canna de assucar. Na primeira quinzena do mez, é preciso fazer-se um serviço de limpeza geral nos paiões e celleiros, empregando-se tambem grande parte delle em reparações de cercas, roça de pastos, etc.

Póde-se semear, desde fins de Março, ou melhor desde Abril até Maio, o linho de Riga ou outra qualquer variedade da Russia, sendo vantajosa, no Brasil, essa tão descurada cultura, pois até hoje ninguem a cultivou experimentalmente ou em pequenas áreas, que não houvesse verificado as suas vantagens, crescendo o linho á altura de 0,90 a 1,20, geralmente, sem se ramificar, e *sem, até hoje, ter sido atacado por qualquer molestia*. No mesmo caso está o canhamo e a juta; mas, se o primeiro prospera nas terras baixas de todo o Oeste, a ultima requer região ainda mais quente, sendo muito possivel a sua exploração no chamado *norte* de S. Paulo, região E. de F. Central do Brasil, assim como na região litoral do mesmo Estado. Mas a transplantação da juta deve ser feita, quando as mudas tiverem uns 10 a 15 cms. de altura no maximo, do mez de Abril até Maio.

Em Abril começa a colheita do algodão, que se apresenta com maçãs abertas, mostrando a fibra alva. A colheita deve fazer-se em dias frescos e depois que as plantas estejam enxutas do orvalho. De Abril em diante torna-se facil a multiplicação, em estufas, de um numero infinito de plantas que não produzem boas sementes, no Brasil, em qualquer parte, como a camforeira, as coniferas de pequeno porte, e numerosissimas outras. Mas as coniferas de alto porte, mesmo fóra de estufas, pegam de galho ou raminho com muita facilidade, especialmente certos pinheiros, os juniperos (zimbro), e *Cryptomeria japonica*, e as camelias, a gardenia, etc. As duas ultimas, porém, podem ser obtidas de olho em estufa, em qualquer época.

**O PRIMEIRO TREM ELECTRICO DO BRASIL** — Já estão trafegando as primeiras locomotivas electricas da Companhia Paulis-

ta, entre Jundiaby e Vallinhos, numa extensão de 31 kilometros.

As locomotivas inauguradas são em numero de 16, sendo 10 para o serviço de cargas e 6 para o de passageiros.

Para o Brasil esse melhoramento representa um grande passo. Com a electrificação das estradas de ferro restringimos a importação do carvão e o consumo da lenha, aproveitando as inexgotaveis fontes de energias das nossas quedas d'agua.

Tomando por base os gastos de 1920, a Companhia Paulista espera fazer uma economia de 65,3 % com a electrificação. Isso representa um beneficio extraordinario á lavoura paulista, que participará das vantagens do barateamento dos fretes.

Accresce ainda a circumstancia muito importante de que, em velocidade, muito ganhará tambem a Companhia Paulista. Além da velocidade os trens ganharão em capacidade de transporte.

**AS CAUSAS DA APPENDICITE** — *Os fornecedores criminosos* — E' sabido que em S. Paulo os medicos operadores estão alarmados com o extraordinario numero de casos de appendicite, que enche os hospitaes de atacados dessa terrivel molestia, e a muitos manda para a sepultura.

Qual será a causa dessa enfermidade até ha pouco desconhecida entre nós?

Dizia-se que a sua causa era o uso de certas fructas de sementes muito pequenas e duras, as quaes, indo ter ao appendice, e não se dissolvendo, produziam a inflammação do mesmo, que outra não é a significação da palavra appendicite. Mas se isso é verdade, como se explica que essa molestia quasi nunca ataca as pessoas residentes nas fazendas onde ha muita goiaba e araquás, cujas sementes são muito pequenas e resistentes?

Considerando este facto como um desmentido a essa supposição, os medicos observaram que a appendicite provém, não dessas sementes, mas da deshumana falsificação dos generos alimenticios, vendidos ao publico, e cuja analyse encontrou — areia no assucar, kaolin na farinha de trigo, cascas de ostra moida no sal, etc.

E isso ainda sem falar da enormidade das drogas venenosas com que são compostos muitos *vinhos, cerveja, cognacs*, e outras bebidas alcoholicas.

O povo das cidades vae-se envenenando cada dia com esses generos alimenticios falsificados e misturados com drogas nocivas á saúde, e d'ahi vem que hoje em dia quasi não ha uma só possoa que não soffra dos rins e de appendicite, molestias quasi desconhecidas até ha bem pouco tempo.

O pão que comemos, é detestavel, não tem gosto de farinha de trigo, por causa da grande quantidade de kaolin que se deita nessa farinha. O mesmo se diga do sal moido com cascas de ostras, e do assucar com um terço de areia, para lhe augmentar o peso.



**AS FRUCTAS EM S. PAULO** — E' notavel o desenvolvimento que a cultura de fructas tem tomado nestes ultimos annos nas differentes zonas do nosso Estado. Não são apenas as laranjas de Tatuhy e Sorocaba, as mangas de Casa Branca e Piracicaba, os cajús de Bocaina e Jahú, as bananas de Santos, as uvas de S. Paulo e S. Roque, os abacaxis de Boituva, que causam admiração. Colhem-se annualmente em Campos de Jordão e nas fraldas da Mantiqueira, quantidades consideraveis de maçãs e pêras que podem rivalisar com as melhores do estrangeiro, e que são vendidas a preços bem razoaveis.

Assim vemos dia a dia alargar-se o cultivo das fructas, que é uma industria agricola relativamente facil e muitissimo rendosa.

Faltava-nos supprir com productos nossos, os fructos chamados «de Natal» quaes sejam: nozes, avellãs castanhas e figos.

Devemos o inicio desta nova fonte de renda, que muito nos vae favorecer, ao snr. Manoel José Rodrigues, de Osasco.

Duzentos hectares de castanheiros com cerca de 6.000 arvores plantadas por este senhor, começam a produzir de maneira assombrosa, dando uma media de seis saccos por arvore, que vem comprovar a fertilidade de nossas terras.

Que essa cultura não se restrinja sómente a São Paulo, mas se estenda tambem por outros pontos do paiz.

**O USO DO LIMÃO** — O sumo de meio limão n'um copo d'agua, sem assucar, cura com frequencia a enxaqueca. Um limão cozido ao forno é um excellente remedio para a rouquidão, e com muita frequencia se valem delle os cantores e oradores publicos para obter allivios. Cosinha-se da mesma forma que se fosse uma batata ou maçã, e expreme-se o sumo quente e espesso sobre torrões de assucar. A polpa de um limão empregada na raiz do cabello parará os casos ordinarios da quédia deste.

## ELLA... SEMPRE ELLA

Lê-se nos boletins da «Deutsche Erneuerungsgemeinde» n. 72.

«Os causadores da grande guerra foram as lojas maçonicas, movimentadas pelos judeos. Está mais que provado hoje que a principal causadora e instigadora da guerra foi a maçonaria nos paizes inimigos da Allemanha. Com tal geitinho manobraram que as lojas maçonicas da Allemanha foram illudidas em sua boa fé.

No processo contra os assassinos do herdeiro do throno da Austria confessaram os tres culpados servios Pankoswisch, Canbinowitsch e Ciganowitsch que eram maçons praticantes e que receberam do maçon dr. Casenirowitsch dinheiro para perpetrar o crime.

Além disso em todas as lojas dos paizes Aliados dizia-se que cousa grave estava para acentecer.

Em todos os districtos slavos da Austria foram organisadas para o dia 28 de Junho de 1914 grandes festas, procissões civicas, e reuniões politicas, etc.

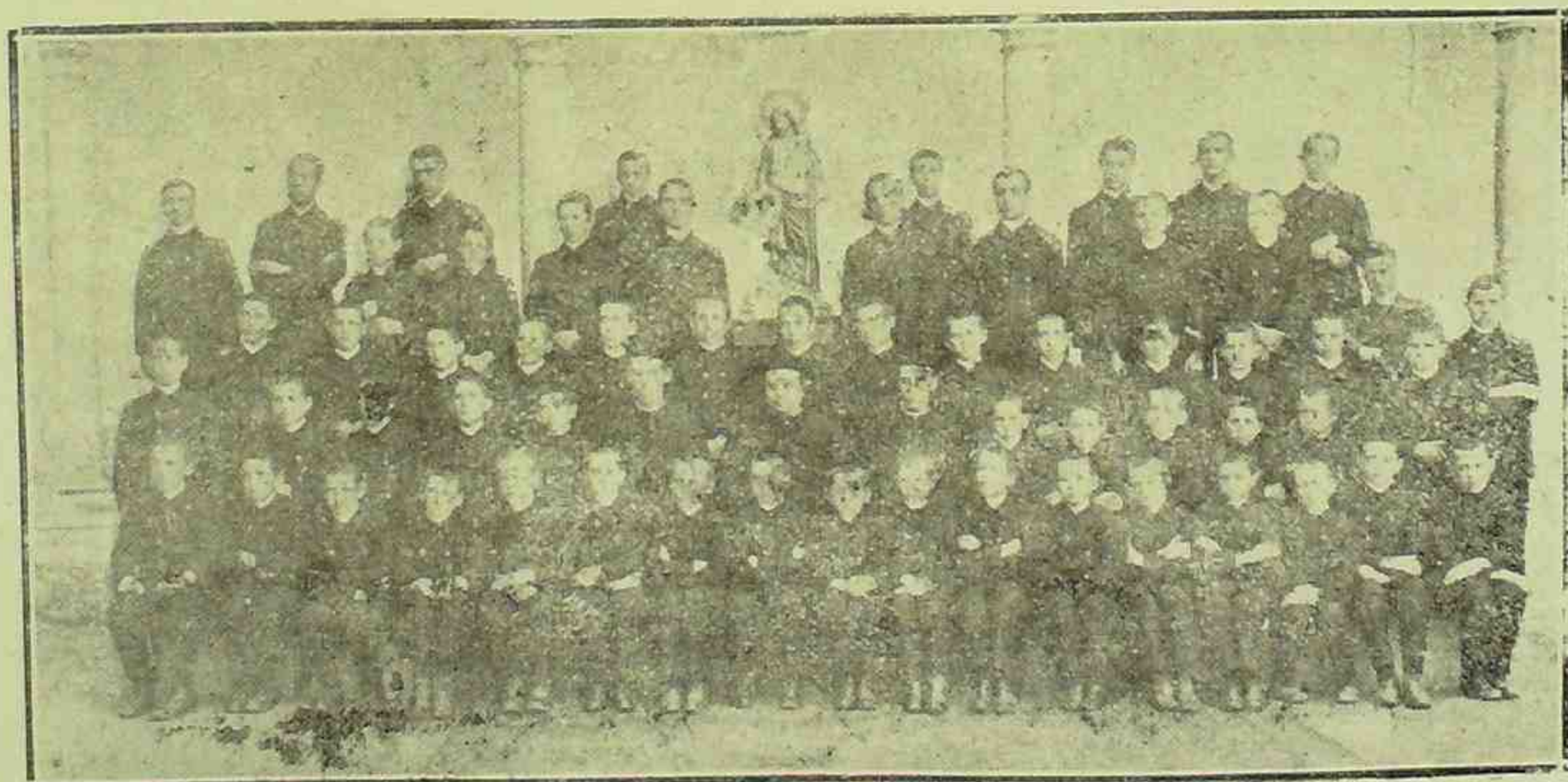
Cochichavam já os partidarios slavos sobre o esperado acontecimento, adrede esperado.

Na cidade de Brünn, em Mahren, o povo agglomerou-se á noite diante da estação telegraphica, bradando impacientemente: *O telegramma, o telegramma!*...

Esse finalmente chegou, despertando grande entusiasmo no povo slavo e grande reboliço nas lojas «maçonicas». *Voz da Historia.*

*D'A Estrella Polar*

NOTA — No dia 13 de Novembro de 1918, dois dias após o armistício, o Grande Oriente Maçonico de São Paulo, confessou a mesma verdade acima declarada. O «Labaro» publicou o referido boletim *official* da seita e foi mimoseado com a censura de certa folha (*ex nostris...*) por repetir uma verdade, que, dia a dia, vai-se patenteando.



HESPAÑA :—: Grupo de Noviços para Filhos do I. C. de Maria



## NOTAS & NOTICIAS

**ESTUDANTES PROPAGANDISTAS** — Este glorioso titulo merecem os estudantes catholicos da universidade de Amsterdam, que se dedicaram com todo afincio á propaganda para fazerem conhecer as doutrinas catholicas aos seus compatriotas, ainda nos erros protestantes.

Para isso, começaram a publicar quinzenalmente «A folha avulsa» que mediante uma pequena quantia distribuem cinco exemplares, um para o assignante e mais quatro para outras familias de Amsterdam que, ou não conhecem nossa religião ou não a praticam... Tencionam d'aqui a pouco mandal-a gratuitamente a quarenta mil familias, por toda a Hollanda.

**A CIDADE DO CORAÇÃO DE JESUS**—A cidade de Cajabamba, Perú, distingue-se pelo seu extraordinario amor ao Coração de Jesus, ao ponto de ter merecido ser chamada com este titulo.

A imagem do Sgdo. Coração foi enthronizada nos principaes centros officiaes e repartições publicas; no Municipio, no Tribunal de Justiça, na Escola, nos Correios, etc. Conta-se entre os mais tocantes episodios da religiosa cerimonia, o acto do juiz da primeira vara, que ao receber, em publico, a imagem, a beijou, gritando: «Bemdito seja o que vem em nome do Senhor; nesta casa achareis sempre veneração e amor».

Quantas bençams desceriam sobre os povos, si todos imitassem este exemplo.

**GRANDE CONGRESSO MISSIONARIO EM MADRID** — Na capital de Hespanha celebrou-se no passado mez uma importantissima reunião missionaria, que já deu como fructo a celebração de outras varias reuniões em diversas cidades e provincias de Hespanha.

Com assistencia de varios Srs. Bispos entre os quaes dois das missões entre os infieis chinezes, reuniram as diversas secções, tendo despertado em todos grande entusiasmo pela obra excellentissima das missões: as conferencias realizadas quasi todas foram com projecções luminosas, chamando particularmente a attenção da numerosissima concurrencia as que sobre a China, deram os Srs. Bispos Frei Francisco Aguirre e Frei Manoel Prat; as de Palestina pelo Rv. Pe. Samuel Eiján, Franciscano, e do Rv. Pe. Eusebio Sacristão (bem conhecido no Brasil) sobre as missões hespanholas na Africa, que arrancaram numerosos e repetidos applausos dos assistentes.

Merece particular attenção a do Rvmo. Pe. Hilario Gil, S. J., que com lindas projecções trasladou os assistentes ás longinquas terras da republica chinesa, onde, em quinze annos, tem convertido mais de setenta mil infieis.

As missões em Colombia chamaram tambem a attenção e despertaram grande interesse; re-

ceberam-se telegrammas de felicitações de Mr. Gasparri, abençoando, em nome de Pio XI, o Congresso Missionario e do Nuncio de Sua Santidade.

Encerrou-se com solemnissima Missa cantada pela *Schola Cantorum* do Seminario, a quatro e oito vozes, terminando com um hymno proprio deste Congresso, composto pelo jovem e eminente compositor, de nomeada mundial, Rv. Pe. Luis Iruarrizaga, Missionario do C. de Maria.

**SANTA SE'** — *A recepção dada pelo Embaixador brasileiro* — A recepção dada no dia 24 á noite, pelo Sr. Magalhães Azeredo, Embaixador do Brasil junto ao Vaticano, foi muito concorrida e brilhante.

Entre os presentes, notavam-se muitos diplomatas europeus e sul-americanos, personalidades italianas e das colonias estrangeiras de Roma e alguns dos representantes mais notaveis do mundo literario e artistico italiano.

**NOVO ASYLO** — Toda a imprensa de Porto Alegre louva o nobre gesto da familia Chaves Barcellos, que, em homenagem ao finado caritativo capitalista Pedro Chaves Barcellos, está fazendo construir em aprazivel local suburbano, alteroso predio de absoluto conforto para asylos até 150 meninas desvalidas, orphãs de pai e mãe.

A instituição será dirigida por vinte irmãs da ordem de S. Francisco.

O predio terá tres andares, com parque e jardins, sendo construido por Alfredo Haessler, de competencia já comprovada na Allemanha.

Por occasião da collocação, no dia 23, da pedra fundamental, foi servida uma lauta mesa á distincta assistencia, discursando o arcebispo D. João Becker, que benzeu a pedra.

**FRANÇA** — *Assembléa do Instituto Catholico* — Sob a presidencia do Nuncio Apostolico Monsenhor Cerreti, foi effectuada no dia 8 de Março a assembléa geral do Instituto Catholico.

Um sacerdote expoz á assistencia os processos modernos de publicidade que usam os catholicos em Buenos Ayres, no intuito de procurar fundos para diffusão das obras christãs. O auditorio era numeroso, e recebeu com unanimes demonstrações de applauso as palavras do orador.

**JAPÃO** — O Governo japonéz, em vista das informações favoraveis fornecidas pelos seus agentes de confiança na America do Sul, está resolvido a proteger e aconselhar aos emigrantes japonezes que se dirijam de preferencia aos paizes sul-americanos, com especialidade ao Brasil. O governo japonéz tem na devida conta que o Brasil offerece aos colonos japonezes todas as garantias.

Ainda agora está sendo organizada uma grande leva de emigrantes para a cultura do café. A emigração para o Brasil attingio ao maximo em 1913, quando chegaram a este paiz 6.000 japonezes. Nos ultimos dez annos as fluctuações do movimento imigratorio japonéz foram as seguintes: 1912, 2.000; 1913, 6.000; 1914,



3.500 ; 1915, 39 ; 1916, 35 ; 1917, 3.883 ; 1918, 5.903 ; 1919, 2.679 ; 1920, 900 ; 1921, 900.

O auxilio que o governo brasileiro offerencia antigamente era de 10 libras, premio que o anno passado foi elevado a 15 libras, por cada trabalhador agricola, especificando que seriam postos a trabalhar em grupos de tres.

Alguns jornaes tem combatido a emigração japoneza para o Brasil, advertindo dos perigos que os amarelllos acarretarão para o nosso paiz:

«Nas proprias virtudes da raça, na sua antiguidade e em seus caracteristicos absolutamente exclusivos, estão definidos os inconvenientes de uma infusão de sangue amarello nesta mescla complicada e confusa de que ha de sahir, um dia, a verdadeira nacionalidade brasileira».

Para tudo são tantas as opiniões, quantas as cabeças.

**MOMENTO INTERNACIONAL** — A conferencia de Genova, de que o Sr. Lloyd George faz depender a salvação economica da Europa, apparece para muitos, ainda antes de nascer, nimbada de nuvens prezagas.

Ao que se diz, assistirão uns mil delegados de todas as nações adheridas e seiscentos jornalistas. Muitos já falaram na inutilidade dessa conferencia como as de Londres, Washington, Cannes e... Genova—pois pensam que não ha equilibrio orçamentario possivel sem a redução de despesas militares incompativeis com a actual situação economica do mundo, e tal situação economica não pôde ser regularizada sem que seja resolvida a questão pendente das reparações allemans, que o sr. Poincaré reputa intangivel.

Quem maior confiança tem nesta conferencia é o governo allemão, que espera conseguir o accordo de todas as nações para mais amigaveis relações internacionaes.

Falando ao Reichstag, disse o Chanceller Sr. Wirth, a Allemanha pagou aos aliados desde o «ultimatum» de Londres, (Maio de 1921) mil e cem milhões de marcos ouro moeda estrangeira e quatrocentos e vinte milhões em mercadorias ; além disto com a entrega de navios, locomotivas, carros, cabos submarinos, machinaria agricola, gado, carvão e productos chimicos, atingiu-se a cifra de vinte e oito mil milhões, tendo gravado todos os artigos com enormes impostos para fazer o pagamento.

Em Washington parece que foi approvedo um dos sete tratados da conferencia; a ratificação foi feita depois da rejeição de todas as emendas e reservas apresentadas, com excepção de uma, feita pelo Presidente Harding, estipulando que o tratado não comporta nenhuma alliança e nenhuma obrigação para os Estados Unidos pegarem em armas.

A Turquia recebeu com indiferença a proposta para um armisticio com a Grecia, no entanto esta está disposta a acceitar sem reservas a proposta dos aliados.

Não são tão fagueiras as esperanças dos aliados quanto a questão oriental, parece que ainda se conserva por aquellas terras a arvore que leva sempre a maçã da discordia.

Hespanha recomeçou as operações em Marrocos, embora por causa dos grandes temporaes não se possam intensificar, como muitos mais impacientes que prudentes o desejariam.

**GOYAZ** — *Os automoveis* — No longinquo Estado de Goyaz o problema do automobilismo é bem resolvido.

Não se fazem estradas parallelas.

Ao contrario, são perpendiculares á via-ferrea, que procura sua Capital.

Ainda agora nos vêm de lá a noticia de que foi posto em trafego o trecho que vai de Santa Luzia a Tavares, futura estação do Estrada de Ferro Goyaz.

Obedecendo a principios technicos, construida quasi que só por espigões — com rectas de 20 kilometros — ella vem abrir o caminho mais curto para o planalto central do Brasil, pois, é justamente de Santa Luzia que ella começa.

Com corridas normaes de Santa Luzia a Tavares, ás sextas-feiras, e de Tavares á Santa Luzia, aos sabbados, pôde-se ir em um dia a Campo Formoso, como a Roncador, a Santa Cruz, a Bomfim, a Annapolis, a Bella Vista ou a Campinas.

Inaugurada mais uma outra linha, de Formosa a Santa Luzia, passando por Planaltina e costeando todo o Planalto Central — não podemos deixar de dar parabens a Goyaz, cujas estradas são um encanto para se viajar.

Atravessando campos extensos, mattas cerradas, as bellezas naturaes surgem, aqui e alli, aos olhos curiosos do viajante observador.

**A INDEPENDENCIA DO EGYPTO** — Na declaração da mesma disse o general Allemby que, emquanto a situação não se fixar definitivamente, o Egypto ficará sob a legislação de um «statu quo» provisorio para a defesa do nóvo Estado e para garantir a segurança das communicações com o imperio britanico, assim como a protecção dos estrangeiros, tanto pelo canal de Suez no territorio do ex-protectorado como no Sudão.



## NOSSOS DEFUNTOS

□□□□□

FALLECERAM EM :

Teixeiras, d. Aniceta Gonçalves.

Tatuhy, d. Eulalia Martins Mel'o.

Rio Claro, d. Maria Correixas dos Santos ; sr. Attilio Thebaldi ; e o sr. Redolpho Marzliak.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direlto.

Nossos pesames ás exmas. famílias enlutadas.



## MONUMENTEMOL - O !

O dia grandioso de nossa emancipação politica bate á porta com a impertinencia dos grandes senhores que vão receber honras devidas. Já transpomos o vestibulo do anno jubilar; já fervilharam nas mentes dos patriotas mil projectos e turbilhões de idéas que tornadas factos, marcariam esplendidamente a comemoração da nossa independencia.

Os monumentos pululam nesta terra, como cogumelos nos campos. Não é raro ver-se aventureiro bronzeo sobre peanha granitica!

Anchieta esse apostolo admiravel de nossa patria só agora tardiamente vae ter seu busto bronzeo sob pedestal marmoreo que recordará a nossa gratidão ás gerações vindouras. Moço de rigida

O espinhaçal mordente tornava-se em alcatifa de velludo á passagem do anjo das florestas! Agora já não mais se falla de Tuqan raivoso a trovejar em bramidos colericos nos céus, e a figura meiga e terna da Virgem arrebatou no seu manto aquellas hostes salvaticas.

Poeta, inebriou-se com a natureza virgem e seu alaude suspenso, como outrora os dos captivos aos salgueiraes, elle deixou-se vibrar pela brisa fusca que vem do mar e o vate escreveu sobre a areia branca da praia, o seu tributo de filho amoroso á mais doce das mães. Seie mil versos burilados na brancura do areial e importos á memoria, qual penhor de affecto á mãe Celeste.

Apostolo incançavel, elle levou o Tamóio audaz á fonte divina do Evangelho donde dimanam as aguas chrystalinas da verdadeira civilisação.

S. Paulo é o berço da nacionalidade brasileira, e S. Paulo fôra a menina dos olhos de Anchieta!



### S. Pedro

*Bellissima estatua  
de marmore na  
Basilica de Roma*

virtude que procurara nas plagas de Santa Cruz a salubridade decantada á saude combalida, quantas vezes talvez, não obstante seu desapêgo das cousas perciveis, não sentiu elle na alma scismadora de poeta saudades cruciantes do berço natal, da Tenerife ridente que elle deixara muito além da curva azul do horizonte. Quantas vezes fugindo á degradação moral daquella gente, não procurou elle no recesso da floresta lenitivo á sua desolação de apostolo do Evangelho!

Em derredor a vegetação luxuriante, as arvores a levantarem-se para o céu como a procurar na abobada infinita um esconderijo ás comas verdadejantes. As modulações suaves das gargalhadas chrystalinas do passaredo saltitante, que de embriagador não despertava naquella musa mystica? O jaguar temivel muitas vezes lambeu-lhe as mãos callosas, reclinando no seu regaço a cabeça listrada. Nas dobras da estamemha austera a rôla saudosa agasalhava-se quiçá, fugindo ao gavião rapace.

Atravessou os invios sertões e impoz o doce jugo de Jesus Christo ás tribus guerreiras que captivas desse bandeirante de brandura, vinham beijar-lhe as sagradas mãos.

Sessenta e poucos annos viveu, quarenta dos quaes com os filhos da floresta num insano lutar!

Depois na placidez dos Santos transpoz os umbraes da eternidade.

Este sim, este foi grande, foi heroe, foi o fundador das bases da sociedade brasileira, esse merece mais que um humilde pedestal de marmore, mais que os applausos dos homens: elle merece a consagração da Egreja

Que o artista entalhe, porém, na dureza da marmore o seu vulto de bandeirante intrepido a chefiar as «Bandeiras» do amor!

Essa será uma bella pagina do album comemorativo do anno jubilar de nossa independencia.



# Os dois chorões

(Para a «Ave Maria»)

**D**UAS horas da madrugada. Nem uma estrela a scintillar no firmamento. O que se ouve, interrompendo o silencio, é o ganir dos cães, e o cantar dos gallos. Ouvem-se, tambem, os gemidos que o vento, com suas mãos invisiveis, arranca ás avores.

Ha quasi duas horas que Ricardo, estudante de medicina, almofadinha que serve de modelo, caminha em direcção á residencia do amigo Oswaldo, estudante de Direito, que mora num suburbio, num quartinho isolado, a cem metros de ponto de bonde. Sem um tostão para tomar um bonde, faz o trajecto a pé, charfundando os sapatinhos de almofadinha na lama, que lhe salpica as calças de casimira ingleza. Caminha triste, agitado. De quando em vez dá muchochos de desespero, enxuga o suor que lhe banha a fronte, passa a mão pela cabeça que estala, e suspira suspiros de tristeza. Emquanto caminha, elle diz com seus botões:

— Findou o carnaval. Cessaram os prazeres, cuja consequencias para muitos são as lagrimas. A estas horas, as donzellas, fartas de tanta loucura e de tanto prazer, e ebrias de ether e de perfume, buscam no somno o repouso de que tanto carecem. Quantos homens serios, circumspectos, tambem a estas horas, meditam nas loucuras que commetteram, no ridiculo de que se cobriram, deixando-se arrastar pela loucura contagiosa do carnaval! Quantos paes de familia, suspiram de desanimo, ao fazer a conta do que gastaram! Quantos maridos não estão discutindo com as esposas, com as quaes viviam na maior harmonia! Quantos noivos, cujo consorcio ia realizar se em breve, estão brigados! Quantos lares, não se acham invadidos pela desgraça! E como, a estas horas, me considero infeliz!

Ricardo calou-se! Tinha se acercado do logar aonde pretendia ir.

O amigo habitava um quarto, onde não cabia mais do que um locatario. A janella estava aberta de par em par. Ricardo, banhado em suor e com a voz cheia de emoção, chamou pelo habitante. Chamou uma, duas, muitas vezes, e não obteve resposta. Sentou-se numa pedra, para refazer-se da fadiga. Decorreram quinze minutos. Deliberou saltar pela janella. Era de ver nosso almofadinha, typo effeminado, sem nunca se haver entregue a nenhum exercicio, a não ser o da dansa, era de vello, repito, a pôr a alma pela boca, a gemer, a trincar os dentes, a proferir palavras de desespero, a fazer caretas horriveis, tão horriveis que, se suas adoradas o vissem naquelle estado, ou deitariam a correr delle ás leguas, com as mãos na cabeça, com o terror estampado na physionomia, chamando pelas mães e invocando os nomes dos santos que existem e os dos que não existem, ou, então, o que seria peor, romperiam a rir-se delle a bandeiras despregadas. Mas porque taes extremos do almofadinha? E', muito simplesmente, porque a janella que elle queria escalar, ficava a dois metros do chão. Quasi morto de cansaço, arquejante,

com os braços esfolados, o fato amarrotado e enovalhado, logrou saltar para dentro do quarto. Riscou um phosphoro. A exigua luz feriu a retina de um rapaz, que dormia como pedra em poço, e que, abrindo os olhos, fez uma careta e disse, estremunhado de somno e num gesto de enfado: — Se é ladrão, pode retirar se, que não encontra aqui um só vintem.

Este rapaz, que era Oswaldo, fechou de novo os olhos e pôz se a roncar.

Ricardo accendeu uma lamparina, que estava na mesa, sentou-se no leito do dorminhoco; e, sacudindo-o, obrigou-o despertar. Oswaldo bocejou, esfregou os olhos, espreguiçou-se; e, fitando o amigo, disse-lhe, a sorrir, e sem se espantar com sua presença áquellas horas:

— Ah! E's tu, meu caro?

CHRISTIANO TAVARES SIMÕES

(Conclue no proximo numero)

## BIBLIOGRAPHIA

«REVISTA NACIONAL»

Os que devéras amem sua patria, sentirão as mais placidas emoções ao relêr as paginas desta nova revista, editada em S. Paulo: illustrada, informativa, pedagogica, de farta instrucção nos seus artigos e de agradável curiosidade nas suas breves notas.

O *Mez historico* do Brasil merece toda a attenção para marcar as datas patrioticas. São mui justas as vivas recommendações que desta publicação acaba de fazer o *Gil Blas*, do Rio de Janeiro.

—\*—

DER KOMPASS, folha trisemanal, (Curitiba-Paraná)

A lingua allemã não é dispensavel, em nossos dias, para os que desejam aprofundar o estudo das sciencias theoricas e praticas, e para a soluçáo dos grandes problemas scientificos e industriaes que ainda hoje estão a ser resolvidos. Nem bastam as traducções, muito deficientes e até infieis sobre tudo de uma lingua tão elegante e de construcção assás diferente como a da lingua allemã. A folha teuto-paranáense nos seus artigos, tão nutridos de doutrina e nas suas deliciosas variedades, pode servir de optimo exercicio aos cultores da lingua de Goethe, não menos que de opportuna e amena instrucção.

—\*—

«REVISTA IBERICA» (Tortosa, Tarragona, Hespanha)

Recebemos regularmente esta revista scientifica semanal, mui propria para vulgarizar os progressos e descobertas scientificas. O numero extraordinario do mez de Janeiro, além de noticias interessantes traz artigos de folego e de muita importancia sobre a perspectiva das linhas, como se fossem relevos, e o historico das machinas de locomoção a vapor, com muitas illustrações em que se registam as diversas classes de machinas que desde o principio foram-se usando nas diversas nações.

Os numerosos anuncios de apparatus industriaes fundados nos diversos ramos da sciencia applicada, são modelares pelo seu desenho e colorido, assim como pela perfeição das industrias a que servem e se determinam.

Os scientists catholicos não podem dispensar a acquisição de revistas que, como a presente, publicam-se com verdadeira selecção de criterio, sem que nada tenha que invejar pelo interesse, apuro e novidade a outras similares que por ahi serpejam com a empafia da sua independencia de criterio, mas muito pobres de selecção e quasi nullas em trabalhos proprios de legitimo valor.





— Meu commandante, — disse outro — conheço dois de nossos recrutas que sempre pedem permissão para entrar e a quem se pode dar essa commissão.

— São do destacamento?

— São; e devem estar á porta do dormitorio.

— Vai buscal os. Desejo conhecer que especie de animal seja um phantasma. Que figura tem? é alto ou baixo? magro e franzido, ou gordo e liso? anda ligeiro ou devagar? veste calções ou habito?

— Eu cá não sei — respondeu um.

— Ha diversas opiniões: — disse o outro — uns o pintam pallido, outros vermelho e com manchas sanguineas; este diz que é o proprio Seraphico em corpo e alma; aquelle affirma que não é mais do que uma alma penada. Cada qual crê o que lhe aconselha o medo.

— Não disseste que acabavas de vel-o? — perguntou o chefe.

— Pareceu-me que alguma cousa movia-se daquelle lado; — respondeu o interpellado — porém não pude distinguir precisamente o que era.

— Quer dizer que nada viste.

— Porém ouvi o sino, meu commandante.

— Pois eu — disse outra voz tremula — não affirmarei que fosse o sino o que ouvimos; parecia mais que alguém dava grandes gritos na igreja.

— Aqui estão nossos dois homens, meu commandante.

— Não pedistes permissão para passear pelo convento? — disse o chefe aos recém-chegados. — Pois eu vol-a concedo; porém com a condição de revistar todos os cantos da igreja, e trazer-me o phantasma, se o encontrardes.

— Vivo ou morto, si estiver lá dentro, voltarei aqui com elle — disse um dos recém-chegados.

— Eu o quero vivo. Podes entrar apenas com o sabre.

Nesse caso, prefiro meus pulsos. Não vos garanto trazer o phantasma, mas prometto buscal-o, ainda que seja debaixo da terra.

— Bravo! Tu farás carreira. Vaes então revistar, sem medo, toda a igreja?

— Farei mais: vou cear descansadamente entre as ruínas; dêem-me pão, queijo e a botija.

— Valente camarada! E tu, que farás? — juntou o commandante, dirigindo-se ao outro recém-chegado.

— Perorrerei a galeria, a igreja o côro e os claustros superiores, enquanto meu camarada examinar os inferiores.

— Mãos á obra.

— Aviem-se, pois.

— Tu tambem não queres cear com o phantasma?

— Ceando estava eu, quando me chamaram e ainda trago restos de minha ceia. Não preciso de vinho para ter coragem.

— Embora novo nas fileiras, pareces resoluto — disse o chefe.

Nisto, meus persguidores se puzeram em movimento; porém um delles se deteve, pedindo uma lanterna.

— Tens mêdo? — perguntaram.

— Não ha luz, sinão a da lua.

— Com um phantasma é preciso lidar ás escuras — disse o chefe.

— Não me retráto, — respondeu o que pedira a lanterna — porém, si der um grito, é porque preciso de soccorro.

— Já tremes; — disse o chefe — olha o teu companheiro que, sem fallar, já vae longe.

— A elle, pois.

E, durante alguns minutos, só se ouviu o ranger das taboas sob o peso dos dous homens que subiam.

Conheci então que não podia perder um instante. Deitado como estava, experimentei si podia deslizar-me sobre aquelles escombros vacillantes até a porta que ficava a dois passos; o que consegui com alguma facilidade, aproveitando o barulho que meus perseguidores faziam ao caminhar sobre as ruínas. Quiz abrir a porta e não o consegui: a porta estava fechada por dentro. Só me restava a esperança de alcançar a outra porta que dava para o claustro. Sentia-me inquieto e vivamente agitado. Julgara reconhecer as vozes de alguns dos que me perseguiam; mas não estava certo de serem as dos que eu desejava.

— Soccorro, que vou a pique — gritou um.

Conheci a voz do piloto. Pelo estrondo que acompanhou suas palavras, acabava de levar uma queda sobre os mal seguros escombros.

— Será preciso ir alguém ahí levantar-te? — gritou o chefe, da porta lateral do templo — Corram dois homens a ajudal o — juntou, vendo que o piloto não respondia.

Ouviram-se novos passos, seguidos de novos desmoronamentos.

Os novos enviados vinham juntos, e diziam um ao outro:

— Caminhemos de mãos dadas para evitar as quedas. Onde estará o camarada cahido?

— Já me levantei; dizia o piloto — isto aqui é terrível, meus amigos.

Eu continuava escorregando pausadamente, sempre em direcção á porta do claustro. Erã já quatro os que me perseguiam. Dois delles talvez não fossem inimigos meus; porém, os outros deviam sel-o, e encarniçados. O ruido se aproximava. Um das vezes cahindo, outras levantando-se, caminhavam sem fallar, ganhando terreno sobre mim. Um delles, sobretudo, parecia avançar com mais rapidez. Parecia animado de um secreto impulso, e dahi a pouco o senti muito perto de mim. Procurei esconder-me e com certeza despertei-lhe a attenção, pois ouvi de seus labios uma surda exclamação. Deteve-se, e senti que suas mãos me tocavam.

Qual delles seria? Não proferi nem uma palavra e me mantive immovel.

— Padre Manoel — ouvi sobre minha cabeça.

— André — respondi em voz baixa.

CONTINUA



# Livraria do Coração de Maria

TODOS OS PEDIDOS  
DIRECTAMENTE A'

CAIXA POSTAL, 615 - S. PAULO

SANTUARIO DO CO-  
RAÇÃO DE MARIA

RUA JAGUARIBE 73 — ESQUINA DA RUA MARTIM FRANCOISCO

Bondes Ns. 17 e 15 — 36 e 38 — 9 — 11 e 25

## A 100 réis

Offício da Immaculada Conceição  
Como te tornarás feliz ou conselhos  
às donzellas  
Ramalhete Espiritual  
Explicação do Rosario de S. Miguel

## A 200 réis

Novena do Smo. Rosario  
Offício do Coração de Jesus e hora  
santificada  
Novena do Veneravel P. Claret  
Offício Parvo do Coração de Maria  
Collectanea de canticos

## A 300 réis

A Castidade  
Manual do Archiconfrade do Cora-  
ção de Maria.  
Opusculos Catholicos  
n.º 1 Jesus Christo por Bougand  
n.º 2 Catholicismo por Macedo Costa  
n.º 3 Protestantismo, Macedo Costa  
n.º 4 A Missão divina por D. João  
Esberard  
n.º 5 A Infallibilidade do Papa por  
(Macedo Costa)  
n.º 7 O Celibato Clerical por Frei  
Armando Bahlmann

## A 500 réis

Noticia historica e Novena da Me-  
dalha Milagrosa  
Artisticos diplomas para as Filhas  
de Maria  
Diplomas para Directores e Directo-  
ras do Coração de Maria  
O Smo. Rosario, explicado pelo Ve-  
neravel Padre Claret  
Se eu tivesse mãe (Romance)  
Amante de Jesus Christo (Romance)  
Luz do Sol (Romance)  
Mez de Maria  
Não mais balcão (romance)  
Vida admiravel do Ven. P. Claret  
Soffrer de Mãe (romance)  
A tenda do Mestre Lucas (Romance)  
Trevas e Luz  
Assumptos diversos pelo (J. A. Mar-  
tins Silva)

## A 800 réis

Catecismo illustrado da Doutrina  
christã, pelo Ven. P. Claret, Fun-  
dador dos Missionarios do Cora-  
ção de Maria.

## A 1\$000

La Manná del Cristiano (em Italiano)  
Rosa de Tannemburgo (Romance)  
A Lei de Deus  
Espiritismo em si e em suas relações  
E'lla, romance por F. C.  
Bellissimas lembranças da 1.ª Com-  
munição  
Estampas a côres do Coração de  
Maria, formato 83 x 43

## A 1\$500

Siml, a Hebraea  
Brados de Commiserção  
O Adorador Nocturno Brasileiro  
A Folha Celeste (cento)  
Novena das Tres Ave Marias (cento)  
Estrada de Ferro Além Campa (o  
cento)  
Bellas estampas a côres do I. Co-  
ração de Maria, formato 40 x 50

## A 2\$000

Summa espiritual  
O Santo Sacrificio da Missa pelo  
P. Cipullo  
Corôa de Actos de Amor de Deus  
(cento)  
Novena ao purissimo Coração de  
Maria (cento)

## 2\$500

O Perdão Divino  
Menino Jesus de Praga  
Breve apologia para a mocidade es-  
tudiosa, contra os incredulos de  
nossos dias—Deus, Homem, Alma

## A 3\$000

Vida de Sta. Theroza de Jesus (broch.  
(encad. 5\$000)

## A 4\$000

Completo devocionario proprio pa-  
ra ouvir com muita devoção o  
Santo Sacrificio da Missa, contendo  
bellissimas orações. — Offício  
proprio de Semana Santa.

## A 5\$000

Principios de Educação pelo P. Oza-  
mis, O. M. F. Encadernado  
(em brochura, 3\$000)  
100 santinhos sortidos  
Imitações de Jesus Christo (Roque-  
te) a 5\$ e 6\$  
O dia mais feliz da minha vida  
(com folhas douradas)

## A 8\$000

Planas catequeticos P. Naval, 2 vol.  
(a 8\$00 cada)

## A 10\$000

Novissimus "Thesaurus Confessaril"  
regulado com as normas do novo  
Codigo Eccleslastico.  
Codex Juris Canonici — novissima  
edição, solidamente encadernada.  
Sermonario Breve pelo P. Naval em  
2 volumes

## A 45\$000

Breviariurn Romanum, 4 elegantes  
volumes.

## Grandiosa Encyclopedia Musical DE CANTICOS SACROS

PROPRIOS PARA O CULTO DE NOSSA EGREJA  
EM 5 ELEGANTES VOLUMES BEM ENCADERNADOS

Contendo variados mottetes, missas solemnes, ladainhas  
Padre - Nosso e Ave Maria e uma infinidade de canticos  
para todas as festividades religiosas do anno.

PREÇO, 125\$000

Para as despesas de correio registrado, precisa-se 500 para as encommendas de menos  
de 5\$000 e um 10 % sobre o preço anunciado para as de valor superior

ESTE CATALOGO ANULLA OS ANTERIORES



**VINHO AUSONIA**

Único vinho recommendado por Excmos. Srs. Bispos Brasileiros p<sup>ra</sup> o Sto. Sacrifício da Missa  
RUA BARÃO DE TATUHY, 62  
Teleph. Cidade 941 SÃO PAULO  
**SEBASTIÃO PRATT**

**VINHO AUSONIA**

E' o vinho recommendado por diferentes Médicos para doentes e convalescentes  
RUA BARÃO DE TATUHY, 62  
Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO  
**SEBASTIÃO PRATT**

**CASA GUERRA**

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e requetes. Temos um completo sortimento em linho, filé e rendas de algodão com imagens, assim como galões para enfeites, linha para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos de ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86  
Telephone n. 853, cent. S. PAULO

**ATELIER DE PHOTOGRAPHIA****G. TOMASONI****CLICHÉS em ZINCO e COBRE**

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNALS, REVISTAS  
Preços sem concorrência

Rua D. Francisco Souza, 14  
S. PAULO  
TELEPHONE CIDAD. 5865

**A LUNETTA DE OURO**

Officinas de Escultura Enxarçã e Ornamentos de Imagens, Batinas e vestes Sacerdotais Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonios, Oculos, Pinos Rex, Bileculos, Optica e Artigos de Fantasia

**BALSEMAO & COMP.**  
Rua do Ouvidor, 123 - Caixa 1598 - Rio

**" CASA PIO X "**

Premiada na Exposição Nacional de Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados imagens, rosarios, estampas e medalhas

**UNICO IMPORTADOR**

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho «Rioja» tinto para mesa

**ARTHUR NAVAJAS**

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIRREITA N. 49

Caixa 1839 - S. Paulo - Tel. Cent. 1476

END. TELEGR. «ARNAVA»

Pede-se endereçar a correspondencia para a Caixa Postal 1839

**LEBERT & CIA.****IMPORTADORES DE**

Artigos religiosos. — Officina de bordados e de paramentos. — Artigos para empresas funerarias.

**Damascos**, galões, gregas, rendas, cordões, borlas, franjas e passadores, dourados e prateados, entre fino e fino. — **Chuva prateada e dourada**; rozarios, medalhas, estampas, crucifixos. — **Canotilho** para bordar; lenteioulas, pedras de cores e perolas; folhas de estampas com 120 e 240 chromos. — **Sacras** com impressão preta e de cores. — **Livros para missa** dos quaes temos catalogo espe-



cial. — **Paramentos**, confeccionados a capricho com galão dourado, de ouro fino ou de seda. — **Presepes** completos e figuras avulsas. Peça catalogo. — **Lembranças** da Primeira Communhão, chromos, etc. — **Metaes**, calices, ambulas, castiças, banquetas, candelabros, etc. — **Medalhas de alluminio** para Filhas de Maria — Medalhas, escupularios — Santa Luzia — Grupo do SS. Rozario — Divino e Espirito Santo — Cruzes para o Apostolado — Bentinhos do Carmo.

**PEÇAM CATALOGO —**

**RUA S. BENTO, 3 (sobr.)**

**SÃO PAULO**

Ender. Tel. TREBEL — C. POSTAL 746

—: Telephone Central, 3-3-3-4 :—:

**VIDA**

DA SERAPHICA MADRE

**Santa Thereza de Jesus**

Encadernado 5\$000 - Brochura 3\$000

**Lingerie Coração de Maria**

*M.me Dabril & Filhas*

Atelier de Costura, Bordados a Machina, Plissé em qualquer altura, Point Ajour, Ponto de Cadeia e Esponja e a ouro e prata. — Aceita-se encomendas do interior com preços sem competencia. — Telephone, Cidade 2101

Rua Jaguaribe N. 128 — São Paulo

**A Semana Santa com Musica**

Officia majoris hebdomadae et octavae Paschatis  
editio cum cantu — novissimis Rubricis accommodata.

E' impressa a duas tintas, em papel de breviario, com notação musical clara e nitida — Dois grossos volumes encadernados num só — Com 990 paginas

Preço livre de porte, 20\$000

■ Pedidos á Caixa Postal N. 615  
■ Administração da «Ave Maria»